

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **“Se uma árvore cai... – Desflorestação em África”**

#### **1º Episódio: “Árvores e chuva”**

Autora: Romie Singh

Editores: Thomas Mösch, Jan-Philipp Scholz

Revisão: Natalie Glanville-Wallis

Tradução: Madalena Sampaio

#### **PERSONAGENS:**

##### **Cena 1:**

- Elísio (*Isingoma*) (18, male/homem)

##### **Cena 2:**

- Ana (*Akiki*) (7, rapariga/female)
- Elísio (*Isingoma*) (18, male/homem)

##### **Cena 3:**

- Francisca (*Chika*) (18, rapariga/female)

##### **Cena 4:**

- Tiago (*Talib*) (20, male/homem)
- Grupo de rapazes/homens (*Boys/Men group*)
- Miguel (*Mulogo*) (22, male/homem)
- Elísio (*Isingoma*) (18, male/homem)
- Ana (*Akiki*) (7, rapariga/female)

##### **Cena 5:**

- Tiago (*Talib*) (20, male/homem)
- Francisca (*Chika*) (18, rapariga/female)

##### **Cena 6 (cortada)**

Narrador (*Narrator*) para Intro/Outro

### **Intro:**

Olá! Bem-vindos à nova radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”, intitulada “Se uma árvore cai... – Desflorestação em África”.

África é o segundo continente que mais perde florestas no mundo, estimando-se que noventa por cento da sua população utilizam lenha para cozinhar. Isso contribui para o aquecimento global que está a matar as nossas culturas, o nosso gado e a nossa subsistência.

A radionovela “Se uma árvore cai...” explora questões como energias alternativas e práticas agrícolas destinadas a renovar as florestas e a resolver conflitos.

Esta história mostra como a desflorestação – a perda de árvores e de pastagens – destruiu a vida rural e criou um conflito entre duas comunidades agrícolas – Abanto e Banega.

Na região das duas comunidades abundam os bosques. Mas quando os habitantes da comunidade de Banega começaram a limpar as matas, entraram em conflito com a comunidade vizinha de Abanto. Uma guerra civil começou.

Muitas pessoas das duas comunidades fugiram do conflito e procuraram proteção no campo de refugiados Dovani. Entre eles está o jovem Elísio que sobreviveu à guerra juntamente com a sua mãe e vive com ela no Campo Dovani. Mas onde estará o resto da sua família?

Juntem-se a nós neste primeiro episódio, intitulado “Árvores e chuva”, enquanto Elísio descreve a tragédia pessoal de perder o seu irmão gémeo Abel.

### **1. Música: “Poug Peloum”, Nouss Nabil**

## **Cena 1**

### **1a. Atmo: Exterior: ruídos noturnos. Grilos**

**(SFX: Outside: evening noises. Crickets)**

**2. Elísio:** O meu nome é Elísio. Tenho dezoito anos. Tenho um irmão mais velho, o Jamal, e um irmão gémeo, o Abel. Eu e ele sempre fomos como dois lados da mesma pessoa – como dia e noite, sol e lua. Mas desde que a guerra começou, perdemo-nos um do outro...  
Gritei: “Pai, Abel, Jamal? Onde estão?”, mas não ouvi nada a não ser tiros e gritos. Mais tarde descobri que os homens e os rapazes tinham sido capturados e forçados a juntar-se aos rebeldes. Eu e a minha mãe tivemos a sorte de escapar.  
O meu pai é o chefe da nossa região, Banega.

## **Cena 2**

### **3a. Atmo: Ambiente noturno no exterior**

**(SFX: Evening ambience outside)**

**4. Elísio cantarola uma canção triste enquanto toma conta das vacas**

- 5. Ana:** (afável) Elísio? Está a ficar escuro. Não queres levar as vacas para casa?
- 6. Elísio:** Oh, olá Ana! As vacas ainda estão a comer.
- 7. Ana:** (suspira) Tens sorte! Ainda há erva suficiente para as vacas perto do campo. Eu andei meio dia à procura de lenha. Olha! Este feixe foi tudo o que consegui juntar.
- 8. Elísio:** Há quanto tempo estamos aqui no Campo Dovani, Ana? Seis meses? E durante este tempo perdemos tanta floresta e pastagens! Está a acontecer em toda a parte!
- 9. Ana:** (gaguejando) A tua mãe está no com...iitt...éé da floresta. Eles falam do que se pode fazer.
- 10. Elísio:** Ela agora também é tua mãe, Ana. Minha irmãzinha!
- 11. Ana:** Sim. Ouvi-a a chorar de noite. Tu também?
- 12. Elísio:** Sim, mas o trabalho da floresta ajuda-a a não pensar no meu pai e nos meus irmãos. E a tua família? A tua irmã mais velha, Cecília? Espero que todos tenham encontrado um lugar para se esconder!

**13. Ana:** A Cecília e a minha mãe fugiram. Acho que os soldados rebeldes raptaram o meu pai.

**14. Elísio:** E o meu também. E o Abel. **(suspira)** Gostava de saber onde ele está!

**17. Ana:** Anda, vamos voltar para o campo! A nossa mãe precisa desta madeira para cozinhar.

### Cena 3

**18a. Atmo: Ambiente de manhã cedo no exterior: pássaros a cantar, gado**

**(SFX: Early morning ambience outside: birdsongs, cattle)**

**19. Francisca:** O meu nome é Francisca. Hoje faço dezoito anos. Eu e o Tiago somos os líderes da *Ajuda África*. A nossa organização enviou-nos para trabalhar aqui no Campo de Refugiados Dovani. Somos responsáveis pelos projetos dos jovens, o que inclui educá-los para que cuidem melhor do meio ambiente e façam da agricultura e da silvicultura um bom modo de vida. A terra está a secar a uma taxa alarmante. E a desertificação é um enorme problema. **(pausa curta)** Oh meu Deus! Tenho de me despachar! Estou a trabalhar

com um grupo de mulheres. Formá-las para que se envolvam mais e tenham uma maior influência na gestão dos alimentos no campo. Afinal de contas, são elas que cozinham! Esta manhã vamos plantar soja. Oh, e também há o Tiago! Está na altura do debate do grupo dos homens.

#### **Cena 4**

**19a. Atmo: No exterior**

**(SFX: Outside)**

**22. Vozes de homens e rapazes no fundo**

**23. Tiago:** Bom dia a todos! Por favor sentem-se à sombra.

**24. Rapazes/**

**homens:** Bom dia, Tiago!

**25. Conversas em tom baixo enquanto se sentam**

**26. Tiago:** A vossa tarefa era descobrir como a chuva se forma.

**27. Murmúrios “sim”**

**28. Tiago:** Bom! Vamos concentrar-nos neste diagrama. Mostra o ciclo do tempo: Aqui à direita podem ver

como os rios fluem para os lagos e finalmente para o mar. À esquerda estão as montanhas com florestas e, em cima, as nuvens no céu. E lá em cima, à direita, a chuva volta aos rios e aos oceanos. Quem é que sabe explicar este ciclo?

## **29. Risos e gemidos dos rapazes**

**30. Miguel:** O sol aquece a água dos mares, dos lagos e dos rios. O calor faz a água evaporar e transformar-se em vapor.

**31. Tiago:** Certo. Obrigado Miguel! E depois o vapor mistura-se com o ar... e? Sim, Elísio?

**32. Elísio:** O vapor quente sobe para camadas superiores do ar que são mais frias. Por isso, quando sobe, o vapor arrefece e condensa-se. E podem ver-se nuvens a formar-se!

**33. Tiago:** O que significa “condensa-se”?

**34. Miguel:** Transforma-se em água.

**36. Elísio:** E dentro das nuvens, as gotículas tornam-se cada vez maiores à medida que recolhem mais humidade.

**37. Tiago:** Excelente, Elísio!

- 41. Tiago:** (gentil) O que estás aqui a fazer, Ana? Não devias estar com as raparigas?
- 42. Ana:** Por favor, Tiago. Quero ficar com o Elísio!
- 43. Tiago:** (gentil) Sem qualquer problema! Bem-vinda!
- 45. Risos**
- 46. Tiago:** A água evapora-se, condensa-se e depois transforma-se em chuva.
- 47. Miguel:** Depois enche os oceanos, aquece, sobe e et cetera et cetera! É esse o ciclo!
- 48. Tiago:** Certo... mas queremos que a água evapore sempre? Humm... Elísio!
- 49. Elísio:** Não, nem sempre. Também temos de preservar a chuva e guardá-la para nós. Por exemplo, em barris perto das nossas casas.
- 50. Miguel:** Isso não chega! Também temos de limpar a floresta e construir grandes reservatórios e barragens.
- 51. Murmúrios dos rapazes**



- 52. Ana:** Tiago, nós tínhamos uma lagoa. Estava cheia de chuva e podíamos tirar água de lá durante meses, porque estava protegida pelas árvores. Quando o chefe Eurico cortou as árvores, essa lagoa secou!
- 53. Elísio:** **(envergonhado)** Sim... bem... a empresa madeireira pediu ao meu pai para fazer isso.
- 54. Miguel:** Lagoas! Como se isso chegasse. Parem de pensar num nível tão baixo!
- 55. Tiago:** Bem, Miguel, o importante aqui são as **ÁRVORES** e a chuva.
- 56. Elísio:** Segundo percebi, quanto mais árvores crescerem, mais chuva podemos recolher. Localmente, pelo menos.
- 57. Miguel:** **(zangado)** Elísio, não vês como a terra está seca? Que árvores é que vão crescer aqui?
- 58. Tiago:** Miguel, por favor, lembra-te das nossas regras básicas: Todas as ideias são válidas. Devemos respeitar os pontos de vista dos outros!
- 59. Miguel:** Sim, desculpem, mas temos de pensar em maior escala!

**60. Tiago:** Fiquemos pelas árvores!

**63. Tiago:** Elas protegem-nos e aos nossos animais do sol, mas também dos ventos fortes. E há muitas mais razões para protegermos as árvores! Por favor, sentem-se em grupos e debatam o assunto!

#### **64. Murmúrios dos rapazes no fundo**

**65. Tiago:** Miguel? Posso dar-te uma palavrinha, por favor?

**66. Miguel:** Sim?

**67. Tiago:** Entendo a tua frustração, Miguel.

**68. Miguel:** Entendes?

**69. Tiago:** Aqui temos a possibilidade de partilhar ideias e de desenvolver alternativas. É uma oportunidade única!

**70. Miguel:** Mas tu estás a travar-nos com essas soluções locais! Há um mundo inteiro lá fora e estamos a perder oportunidades importantes...

**71. Tiago:** Mas não há soluções imediatas! E bem vêes o mal que a desflorestação causa.

**73. Tiago:** Um dia todos vão regressar às vossas aldeias. E têm de estar preparados para reconstruir as comunidades a partir do zero, usando todos os conhecimentos que aprenderam aqui.

### **Cena 5**

**74a. Atmo: Alguém a caminhar sobre cascalho/areia/sons noturnos (SFX: Walking on gravel/sand/evening sounds)**

**75. Tiago:** O Miguel é um rapaz difícil! O chefe Aurélio é tão aberto a novas ideias, mas o filho pensa como um espertalhão da cidade.

**76. Francisca:** Se calhar devia convidá-lo a vir connosco para ele ver como as florestas morrem! Ele é um líder nato, tal como o pai.

**77. Tiago:** Mas o pai dele adora as florestas e o Miguel luta contra tudo isso.

**78. Francisca:** Sei que o pai do Elísio causou muitos problemas com a entrada da empresa madeireira. Os dois chefes tiveram uma disputa sobre direitos de terras e pastagens.

**79. Tiago:** Acho que o Elísio se sente culpado pelo comportamento do pai e pelos danos ambientais que causou.

**80. Francisca:** Mas a mãe é ótima! E tão dedicada ao trabalho que as mulheres do comité florestal estão a fazer.

### **Outro:**

E assim termina o primeiro episódio da nova radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”, que nos lembra dos perigos que enfrentamos se não salvarmos mais árvores.

No próximo episódio, Miguel e Elísio vão debater as soluções em grande e em pequena escala destinadas a resolver os problemas provocados pelas alterações climáticas.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw-world.de/aprenderdeouvido](http://www.dw-world.de/aprenderdeouvido)

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

[www.dw-world.de/lbepodcast](http://www.dw-world.de/lbepodcast)

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Learning by Ear – Deforestation – “If a tree falls”– Episode 1  
LbE POR Desflorestação – “Se uma árvore cai” – 1º Episódio

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do  
“Learning by Ear”?

Escrevam-nos um e-mail para:

[afriportug@dw-world.de](mailto:afriportug@dw-world.de)

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!